

Até o final do meu governo, todos os brasileiros que vivem na cidade terão água potável em casa. Esse é um compromisso que eu assumo. Mas vou precisar da ajuda dos governadores e prefeitos, para poder cumpri-lo integralmente.

Reconheço que um ponto de água em cada residência chega tarde, pois quem não dispõe de água potável tem pior qualidade de vida, está mais sujeito a doenças.

A política austera de saneamento que estamos desenvolvendo em parceria com estados, municípios e a sociedade viabiliza a fiscalização e a conclusão das obras. E é com essa parceria que vamos cumprir a meta dos 100% de abastecimento de água. Hoje, 76,2% da população têm água encanada e 60% têm sistema de esgoto, segundo o IBGE. Mas nós vamos reduzir esse déficit. Já definimos outra meta: levar sistema de esgoto à casa de 87% dos brasileiros.

E, para ampliar o serviço de água e esgoto, contamos com seis programas. Um deles, o Programa de Ação Social em Saneamento, o PASS, trabalha com os municípios selecionados pelos Programas de Redução da Mortalidade Infantil e pelo Comunidade Solidária.

Um outro programa que quero destacar é o Prosege. Ele foi criado em 1991, para ampliar o sistema de rede de esgoto entre a população de baixa renda, mas estava meio abandonado quando assumi o Governo. Tinha andado apenas 35% até o ano passado. Retomamos o programa, melhoramos os trabalhos e, com os mesmos recursos

previstos inicialmente, estamos executando 220 obras em 186 municípios. E, o que é melhor, até dezembro todas estarão concluídas.

Destaco ainda o Prosanear, que será reforçado a partir de 1997. Esse é um outro programa para atender aos brasileiros de baixa renda que vivem nas grandes cidades. Ele é diferente dos outros que já expliquei, porque prevê a participação da comunidade e integra as ações na área de água, esgoto e lixo, para melhorar o saneamento de modo geral, inclusive com a educação sanitária.

Até o final do Governo, investiremos mais de 9 bilhões de reais em obras de saneamento. Vamos transformar o Brasil, porque investir em saneamento, em sistema de esgoto, em coleta de lixo significa preservação do meio ambiente, significa mais saúde para a população.

Já foi provado que pelo menos um ponto de água numa residência diminui, e muito, a mortalidade de crianças e idosos. É por isso que precisamos fortalecer as parcerias e unificar as ações dos governos federal, estadual e municipal.

E aqui quero fazer um apelo a alguns parlamentares – digo alguns, poucos, porque a maioria já se convenceu de que o espírito público deve prevalecer na hora de apresentar emendas ao projeto de orçamento da União. Infelizmente, na hora de fechar o orçamento, uma pequena minoria, pressionada por suas bases eleitorais, insiste em negar prioridade à população de baixa renda. Isso não pode continuar assim. Fui senador e sei que é mais fácil atender às grandes cidades. Mas, enquanto insistirmos em soluções fáceis em vez de atendermos a quem realmente precisa, o Brasil vai continuar um país injusto. E isso é uma perversidade com o nosso povo mais necessitado e um prejuízo para o País.

Vamos pensar grande nesse trabalho de levar água para todos os brasileiros.